

Relatório Especial do CAGED

# Primeiro Emprego nos Pequenos Negócios

Julho/2018



**2018. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae**

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Informações e contatos**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645.

Telefone: (61) 3348-7461

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Robson Braga de Andrade

**Diretora Técnica e Presidente em exercício**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

**Diretor de Administração e Finanças**

Vinicius Lages

**Unidade de Gestão Estratégica**

**Gerente**

Pio Cortizo

**Elaboração:**

Paulo Jorge de Paiva Fonseca

# **Relatório especial do CAGED**

## **Primeiro emprego nos pequenos negócios - 2017**

Sebrae  
Brasília/DF  
2018

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	METODOLOGIA.....	5
3.	SUMÁRIO EXECUTIVO .....	6
4.	ANÁLISE DO PRIMEIRO EMPREGO, EM 2017 .....	7
4.1	Primeiro emprego em 2017, por porte .....	7
4.2	Primeiro emprego em 2017, por porte e sexo.....	8
4.3	Primeiro emprego em 2017, por porte, sexo e escolaridade .....	9
4.4	Primeiro emprego em 2017, por porte, sexo e faixa etária .....	10
4.5	Primeiro emprego em 2017, por porte, setor e sexo.....	11
4.6	Primeiro emprego nas MPE, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade .....	12
4.7	Primeiro emprego nas MPE, em 2017, por setor, sexo, faixa etária e escolaridade ..	12
5.	PRIMEIRO EMPREGO, POR REGIÃO, UF, PORTE E SEXO .....	18
5.1	Primeiro emprego por região e porte, em 2017 .....	18
5.2	Primeiro emprego na região NORTE, em 2017 .....	19
5.3	Primeiro emprego na região NORDESTE, em 2017 .....	19
5.4	Primeiro emprego na região CENTRO-OESTE, em 2017 .....	20
5.5	Primeiro emprego na região SUDESTE, em 2017 .....	20
5.6	Primeiro emprego na região SUL, em 2017 .....	21
6.	CONCLUSÃO .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo tem por objetivo verificar se os pequenos negócios podem ser caracterizados como a “porta de entrada” dos que ingressam no mercado de trabalho pela primeira vez.

## 2. METODOLOGIA

Para realização do presente estudo trabalho, foram utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), de 2017, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (MTb) em seu BI (*Business Intelligence*), tendo sido consideradas as admissões (“primeiro emprego”) constantes nas declarações “dentro” do prazo e as constantes nas declarações “fora” do prazo. Estas últimas foram atualizadas pelas empresas, em janeiro/2018 e disponibilizadas no do MTb, em março/2018.

Para classificação do porte das empresas, o Sebrae adota o seguinte critério, que tem por base o setor econômico e a faixa de empregados das empresas:

Porte	Setores	
	Extrativa mineral; Indústria da Transformação; Construção	Agropecuária; SIUP; Comércio e Serviços
Microempresa	até 19 empregados	até 9 empregados
Pequena Empresa	de 20 a 99 empregados	de 10 a 49 empregados
Média Empresa	de 100 a 499 empregados	de 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Nota 1: O Sebrae adota esta metodologia, por não ser possível apurar o porte das empresas, com base nos dados do CAGED, aplicando-se os critérios definidos na Lei Geral das micro e pequenas empresas (faixas de faturamento).

Nota 2: O Sebrae não considera como Microempresas e Pequenas Empresas as que pertencem à Administração Pública.

### 3. SUMÁRIO EXECUTIVO

Pelo presente estudo, podemos constatar que os pequenos negócios são, de fato, a “porta de entrada” para os trabalhadores que ingressam no mercado de trabalho pela primeira vez, tendo dado oportunidades de emprego para 55% desse universo de trabalhadores, em 2017. As médias e grandes empresas (MGE), por sua vez, absorveram 44% dessa mão de obra e as empresas da Administração Pública, o 1% restante.

No total, foram quase 1,4 milhão de trabalhadores que começaram a trabalhar pela primeira vez, em 2017, com as os pequenos negócios dando oportunidade de emprego para 755,5 mil.

Os trabalhadores do sexo masculino foram maioria, representando 54% da mão de obra contratada pelos pequenos negócios e 56% das MGE.

Mais da metade dos trabalhadores que se iniciaram no mercado de trabalho (56%), por meio dos pequenos negócios, em 2017, possuía ensino médio completo.

Porém, quando analisado o primeiro emprego, por sexo e nível de escolaridade, constata-se que as mulheres, com maior nível de escolaridade (superior incompleto e superior completo) é que contaram com a preferência dos pequenos negócios, em 2017, superando a mão de obra masculina com esse mesmo nível de escolaridade.

As maiores oportunidades de trabalho também foram dadas aos trabalhadores jovens (com até 24 anos), que responderam por 69,5% do total do primeiro emprego nos pequenos negócios e por 77,5% do total do primeiro emprego nas MGE, em 2017. Ou seja, 7 em cada 10 trabalhadores dos pequenos negócios, iniciantes no mercado de trabalho, tinham até 24 anos de idade.

Sob o ponto de vista setorial, observa-se maior concentração do primeiro emprego no Comércio e no setor de Serviços, em 2017, com uma participação maior da mão de obra feminina, nesses dois setores, em relação à mão de obra masculina. Nos demais setores (Extrativa mineral, Indústria, Construção e Agropecuária), predominou a mão de obra masculina.

Nas MPE do Comércio, ingressaram pela primeira vez no mercado de trabalho, em 2017, 297 mil trabalhadores, sendo que pouco mais da metade deles era do sexo feminino. Já as MPE do setor de Serviços empregaram um quantitativo pouco menor, de 271,4 mil trabalhadores nessas mesmas condições (primeiro emprego), sendo 53% deles do sexo feminino. Juntos, Comércio e Serviços responderam por 75% do primeiro emprego nas MPE (Comércio = 39%; Serviços = 36%), em 2017.

Assim, embora as MPE do Comércio tenham dado maior oportunidade de emprego para as mulheres iniciantes no mercado de trabalho, contratando mais de 150 mil trabalhadoras, em 2017, foram as MPE do setor de Serviços que registraram um percentual maior de mulheres contratadas em relação ao de homens (Mulheres: 53%; Homens: 47%).

Em todos os setores, a preferência dos pequenos negócios foi pela mão de obra jovem (com até 24 anos) e detentora de nível de escolaridade médio completo.

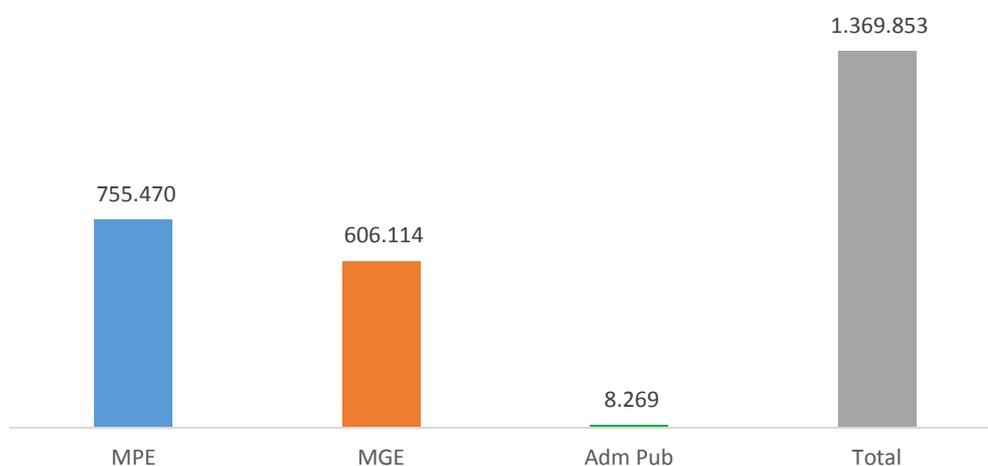
## 4. ANÁLISE DO PRIMEIRO EMPREGO, EM 2017

### 4.1 Primeiro emprego em 2017, por porte

Em 2017, os Pequenos Negócios se destacaram como “a porta de entrada” para as pessoas que ingressaram no mercado de trabalho pela primeira vez.

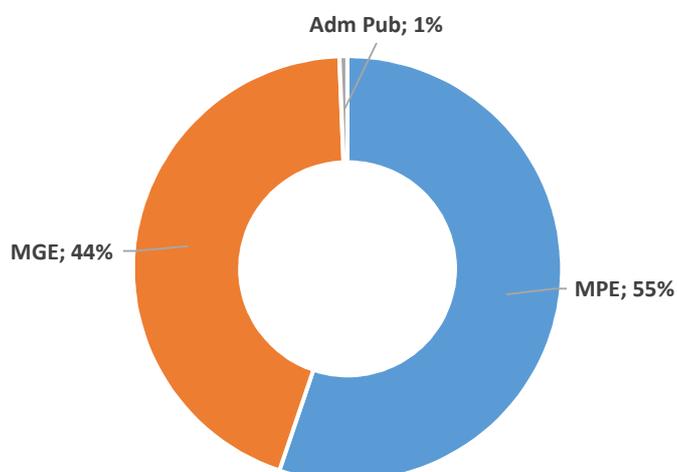
Dos quase 1,4 milhão de trabalhadores que estavam em seu primeiro emprego, em 2017, 755 mil foram contratados por micro e pequenas empresas (MPE) e 606 mil, por médias e grandes empresas (MGE), o que representou, respectivamente, 55% e 44% do total desses trabalhadores. A Administração Pública respondeu pelo 1% restante.

**Gráfico 1 - 1º emprego em 2017, por porte (em quantidade)**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

**Gráfico 2 - Distribuição do 1º emprego em 2017, por porte**

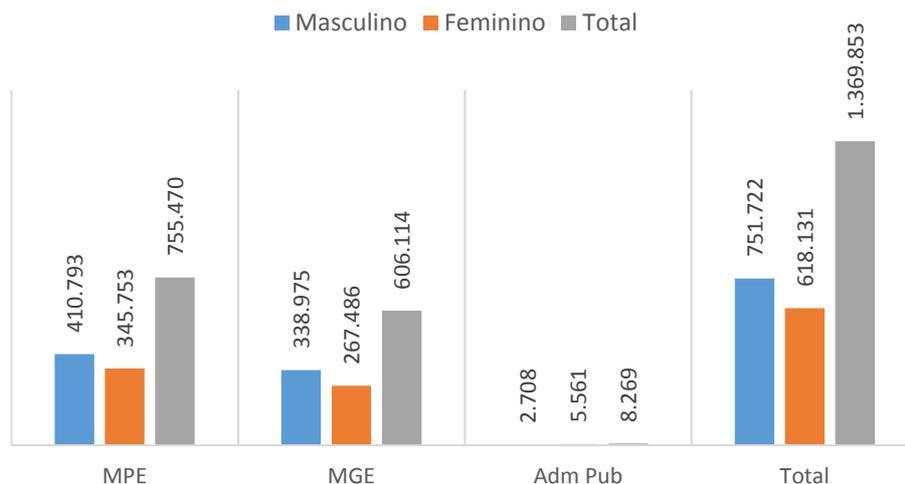


Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

## 4.2 Primeiro emprego em 2017, por porte e sexo

A maior parte dos trabalhadores que ingressaram no mercado de trabalho pela 1ª vez era do sexo masculino, tanto nas MPE (410,8 mil) quanto nas MGE (339 mil). Mas essa realidade, por nível de escolaridade e por setor econômico, se altera, como poderá ser visto adiante.

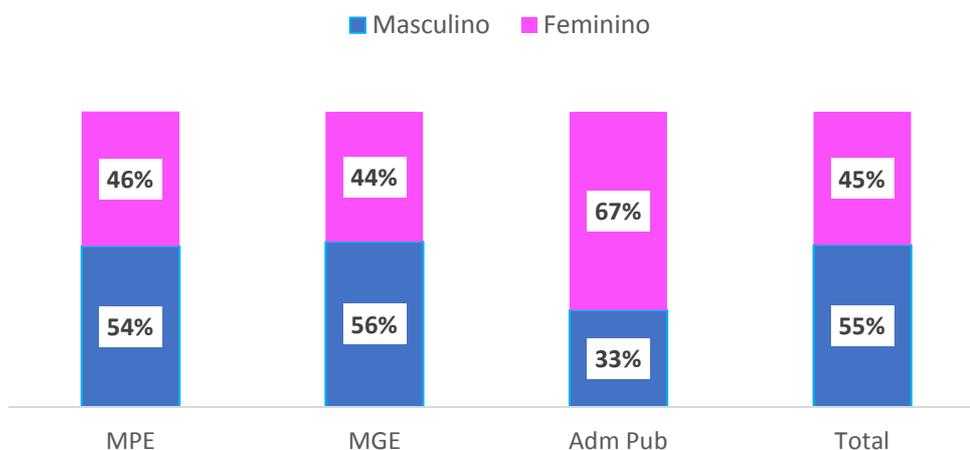
**Gráfico 3 - 1º emprego em 2017, por porte e sexo**



Nota: considera as declarações "dentro" do prazo e "fora" do prazo  
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Em termos percentuais, os homens representaram, respectivamente, 54% e 56% do total do 1º emprego, nas MPE e nas MGE.

**Gráfico 4 - Distribuição (%) do 1º emprego, em 2017, por porte e sexo**

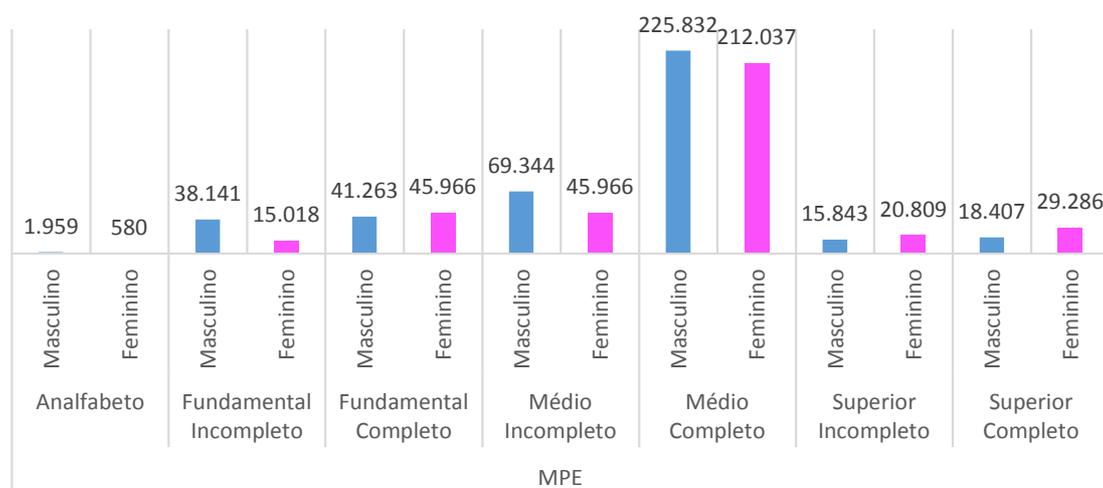


Nota: considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo.  
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

### 4.3 Primeiro emprego em 2017, por porte, sexo e escolaridade

Pelo Gráfico 5, abaixo, constata-se que a maioria dos trabalhadores (438 mil) que começaram a trabalhar pela primeira vez nas MPE, em 2017, possuía o ensino médio completo (56,1% do total), sendo a maior parte deles do sexo masculino. Já as mulheres lotadas nas MPE eram mais escolarizadas do que os homens pois a quantidade delas com nível superior incompleto e superior completo superava a de homens com esse mesmo nível de escolaridade.

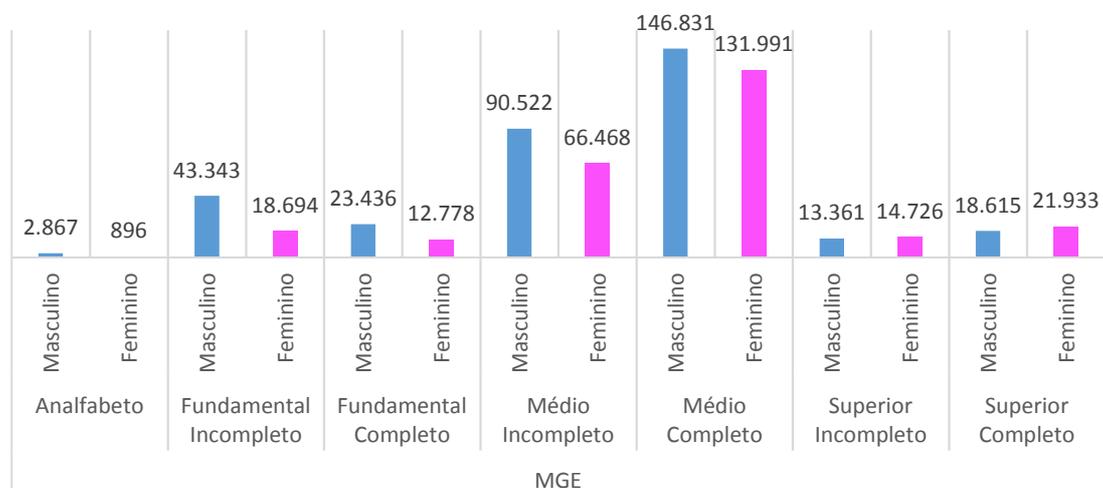
Gráfico 5 - Distribuição do 1º emprego, em 2017, por sexo e escolaridade, nas MPE



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Nas MGE, a distribuição do 1º emprego, por sexo e escolaridade era semelhante à das MPE, conforme pode ser constatado no Gráfico 6, abaixo:

Gráfico 6 - Distribuição do 1º emprego, em 2017, por sexo e escolaridade, nas MGE



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

#### 4.4 Primeiro emprego em 2017, por porte, sexo e faixa etária

Ao se analisar o 1º emprego, por sexo e faixa etária, percebe-se maior concentração de trabalhadores de ambos os sexos na faixa etária de até 24 anos. E isso foi observado tanto nas MPE quanto nas MGE. No caso das MPE, essa concentração representou 69,5% do total de admitidos nesse nicho de empresas em 2017 e, nas MGE, 77,5%.

Gráfico 7 - Distribuição do 1º emprego, em 2017, por porte, sexo e faixa etária

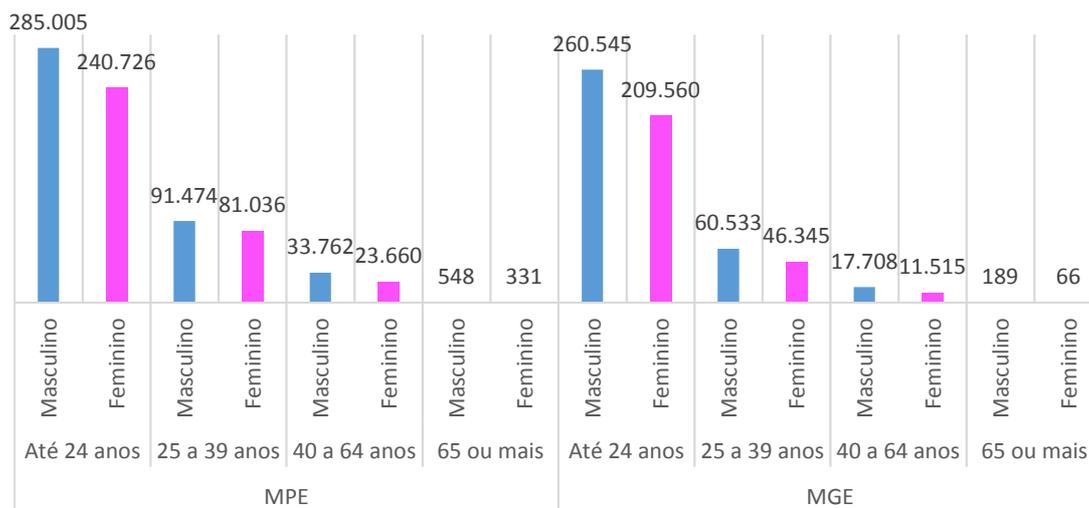
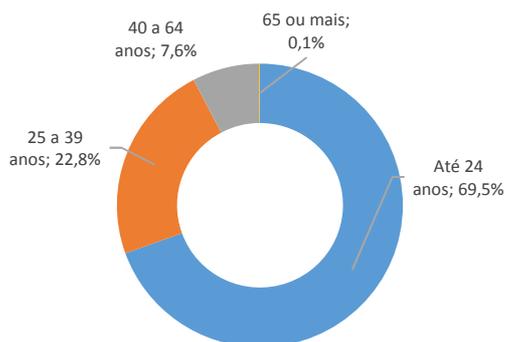
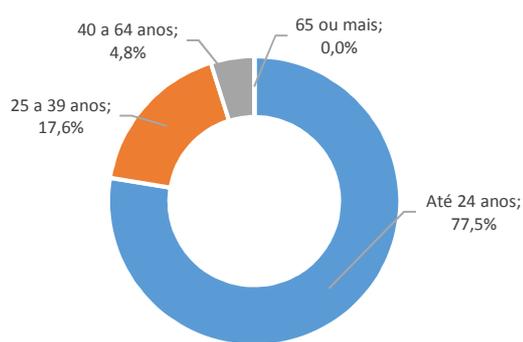


Gráfico 8 - Distribuição (%) do 1º emprego, por faixa etária **nas MPE**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Gráfico 9 - Distribuição (%) do 1º emprego, por faixa etária **nas MGE**



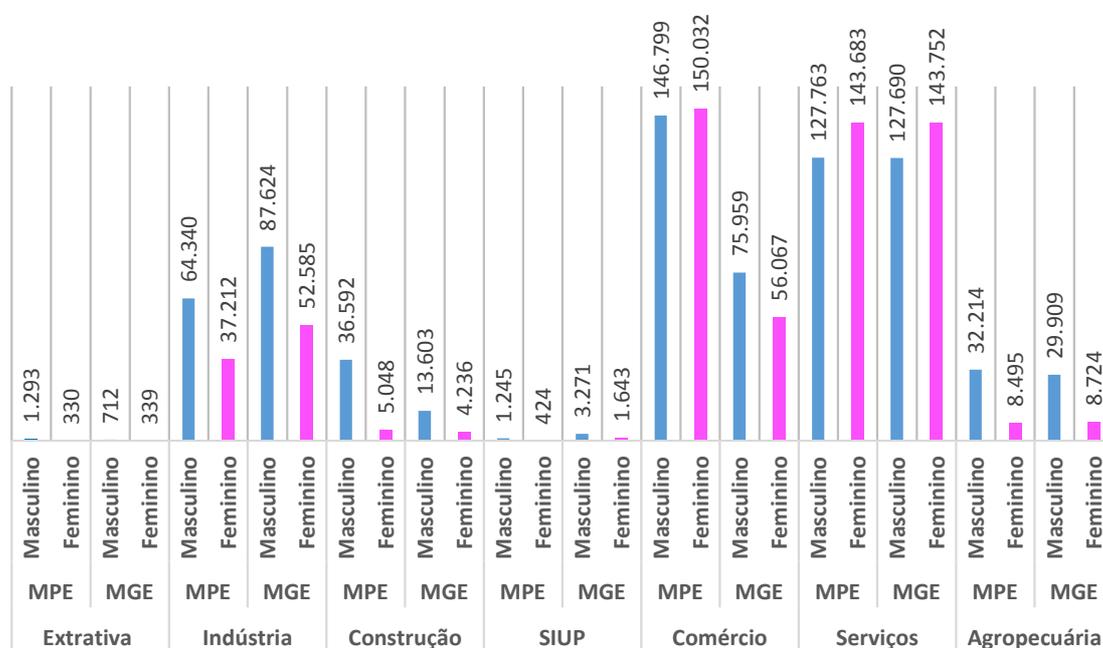
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

## 4.5 Primeiro emprego em 2017, por porte, setor e sexo

Percebe-se, pelo Gráfico 10, que o primeiro emprego ficou mais concentrado no Comércio e no setor de Serviços, em 2017, com uma participação maior da mão de obra feminina nas MPE, nesses dois setores, em relação à mão de obra masculina.

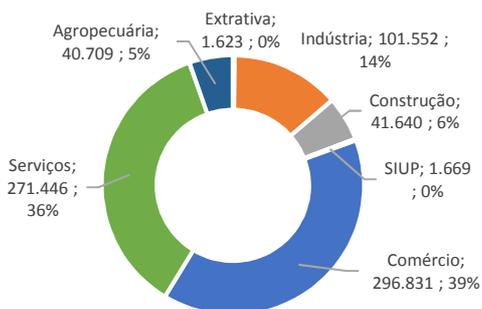
Nas MPE do Comércio, ingressaram pela primeira vez no mercado de trabalho 297 mil trabalhadores, em 2017, sendo que pouco mais da metade deles era do sexo feminino. Já as MPE do setor de Serviços empregaram um quantitativo pouco menor, de 271,4 mil trabalhadores nessas mesmas condições (1º emprego), sendo a maioria do sexo feminino (53%). Juntos, Comércio e Serviços responderam por 75% do 1º emprego nas MPE (Comércio = 39%; Serviços = 36%) e por 67% do 1º emprego nas MGE. Nas MPE dos demais setores, prevaleceu a mão de obra do sexo masculino.

Gráfico 10 - Distribuição do 1º emprego, em 2017, por porte, setor e sexo



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Gráfico 11 - Distribuição do 1º emprego nas MPE, em 2017, por setor



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Gráfico 12 - Distribuição do 1º emprego nas MGE, em 2017, por setor



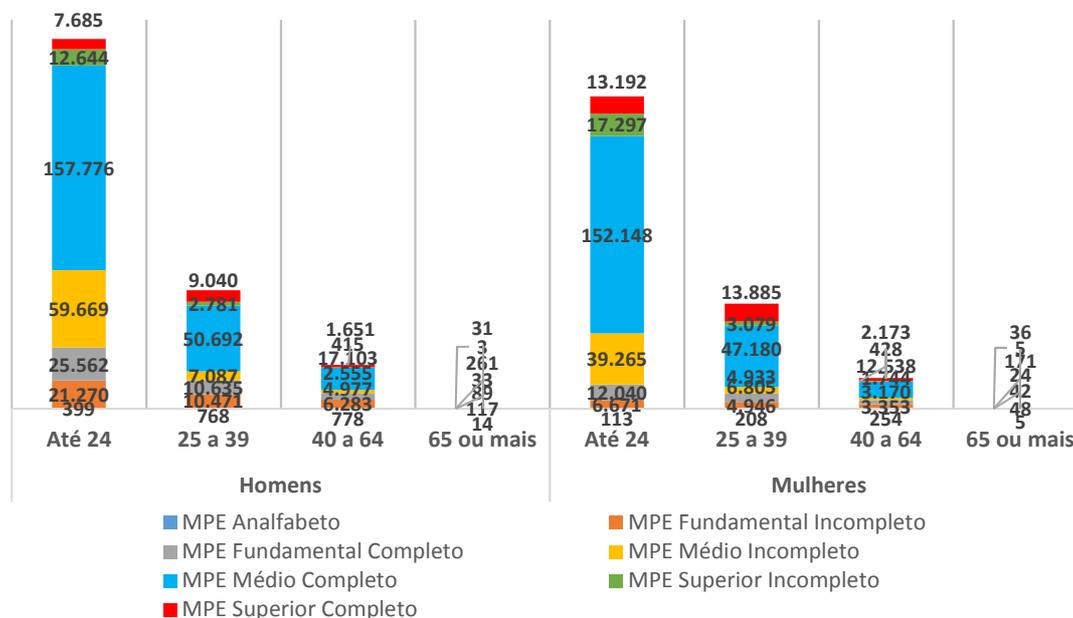
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

## 4.6 Primeiro emprego nas MPE, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

Como já constatado, homens e mulheres com até 24 anos de idade são maioria dos que ingressaram pela primeira vez no mercado de trabalho, em 2017, nas MPE. Com base no Gráfico 13, abaixo, pode-se perceber também que a quantidade de mulheres que possuem nível superior completo foi 71,5% maior que a de homens nessa mesma faixa etária e com igual nível de escolaridade (13,2 mil contra 7,7 mil).

O número de mulheres com até 24 anos de idade e nível superior incompleto também supera o de homens, nas MPE, nessa mesma situação, em 37%. O quantitativo de homens com até 24 anos de idade, em seu primeiro emprego, só é maior que o de mulheres nos níveis de escolaridades menores (até nível médio completo).

**Gráfico 13 - 1º emprego em 2017 nas MPE - Homens X Mulheres, por faixa etária e escolaridade**



Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, estas últimas atualizadas em abril/2018.

Fonte: MTB/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

## 4.7 Primeiro emprego nas MPE, em 2017, por setor, sexo, faixa etária e escolaridade

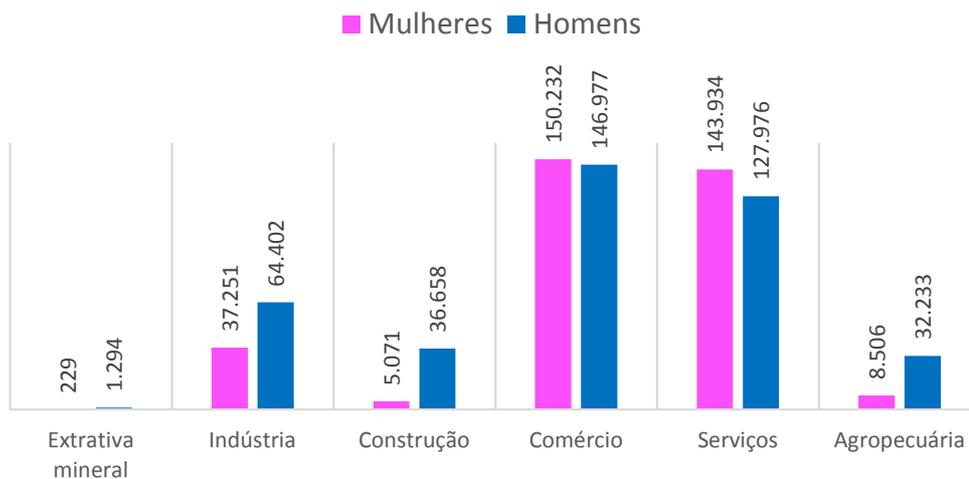
### 4.7.1 Primeiro emprego nas MPE, em 2017, por setor e sexo

Nas MPE do Comércio, em 2017, ingressaram pela primeira vez no mercado de trabalho 297,2 mil trabalhadores, sendo a maioria do sexo feminino. Já as MPE do setor de Serviços empregaram um quantitativo pouco menor de iniciantes no mercado de trabalho (271,4 mil), sendo 53% deles do sexo feminino. Juntos, Comércio e Serviços responderam por 75% do total do primeiro emprego nas MPE, em 2017 (Comércio = 39%; Serviços = 36%).

Assim, percebe-se que, em 2017, as MPE do Comércio foram as que mais deram oportunidades para as mulheres em seu primeiro emprego, contratando 150,2 mil trabalhadoras (Gráfico 14). Porém, foram as MPE que atuam no setor de Serviços que registraram um percentual maior de mulheres contratadas em relação ao de homens – Mulheres: 53% e Homens: 47% (Gráfico 15).

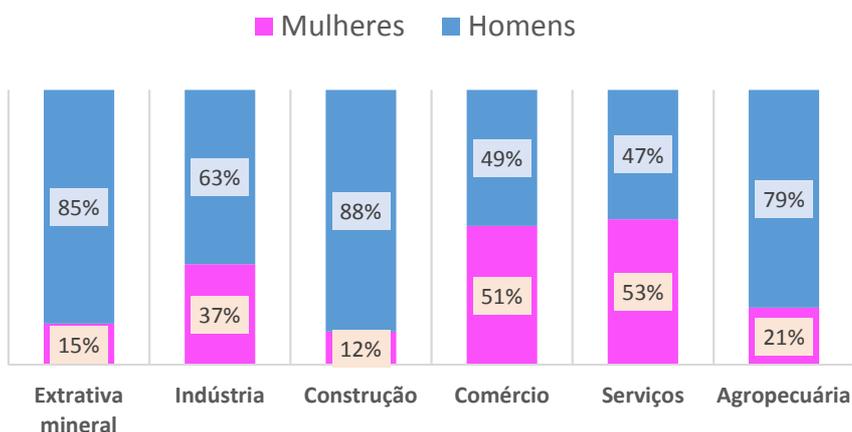
Já nos outros setores (Extrativa Mineral, Indústria, Construção Civil e Agropecuária) a contratação das MPE, em 2017, se concentrou em mão de obra do sexo masculino.

**Gráfico 14 - Distribuição do 1º emprego nas MPE, em 2017, por setor e sexo**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

**Gráfico 15 - Distribuição % do 1º emprego, em 2017, por setor e sexo**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

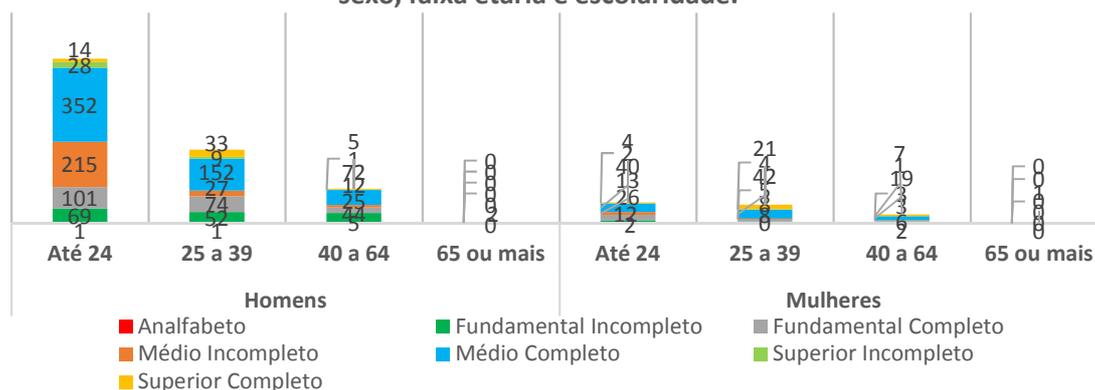
#### 4.7.2 Primeiro emprego nas MPE da EXTRATIVA MINERAL, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

O extrativismo mineral, que compreende a exploração de recursos minerais do subsolo, como o ouro, o diamante, a bauxita, a água mineral, o minério de ferro e o petróleo, entre tantos outros, é uma atividade que, pelas suas características, emprega mais mão de obra masculina do que

feminina, tanto assim que as MPE deste setor deram oportunidades de 1º emprego para 32,2 mil homens e para apenas 8,5 mil mulheres, em 2017. Ou seja, 8 em cada 10 trabalhadores, que se iniciaram no 1º emprego neste setor, eram homens. Desses 32,2 mil homens empregados nas MPE, 27,2 mil (84,5%) tinham até 39 anos, sendo que os jovens, com até 24 anos, representaram mais da metade das contratações de mão de obra masculina pelas MPE desse setor, em 2017.

Em todas as faixas etárias, predominaram trabalhadores de nível médio completo, tanto do sexo masculino quanto feminino.

**Gráfico 16 - 1º emprego nas MPE da EXTRATIVIVA MINERAL em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade.**

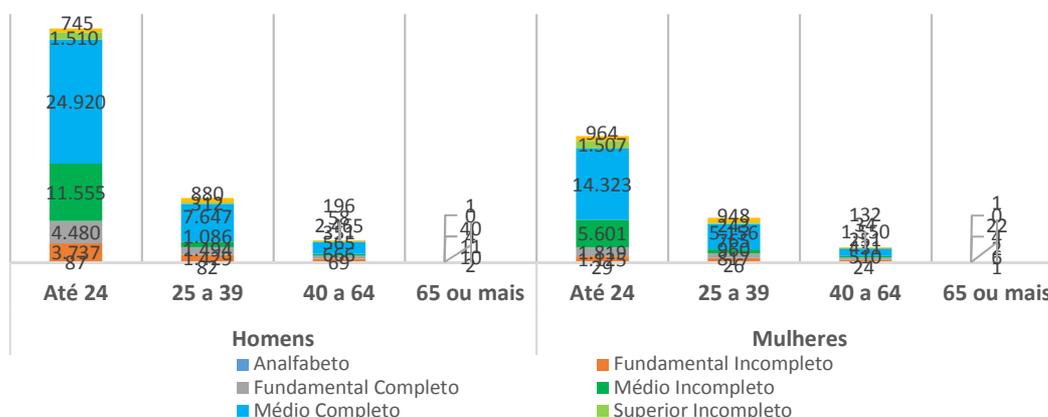


Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, esta última atualizada em abril/2018.  
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

#### 4.7.3 Primeiro emprego nas MPE da INDÚSTRIA, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

As MPE da Indústria também deram mais oportunidades de 1º emprego para os jovens (até 24 anos), do sexo masculino, que responderam por 73% do total do 1º emprego de homens neste setor. Assim como na Extrativa Mineral, a maior parte dos contratados, tanto do sexo masculino como do feminino, possuía nível médio completo, predominando a mão de obra masculina.

**Gráfico 17 - 1º emprego nas MPE da INDÚSTRIA em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade**

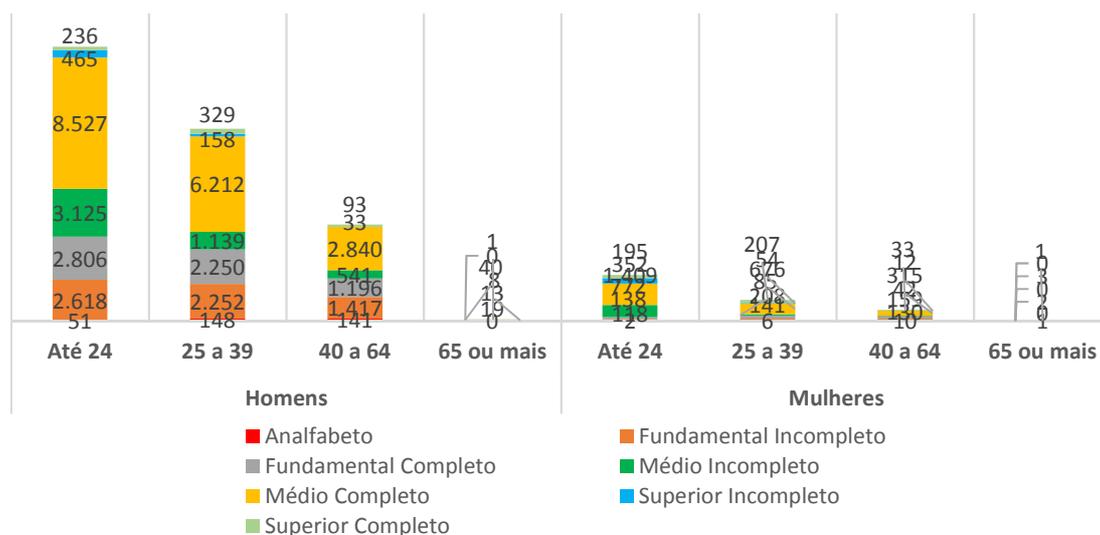


Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, esta última atualizada em abril/2018.  
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

#### 4.7.4 Primeiro emprego nas MPE da CONSTRUÇÃO, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

Em 2017, a distribuição do “1º emprego” nas MPE da Construção Civil foi semelhante à das MPE da Extrativa Mineral e da Indústria, ou seja, concentração de trabalhadores jovens, com até 24 anos, do sexo masculino. Esses trabalhadores representaram quase metade do total dos homens, em seu 1º emprego, contratados pelas MPE.

**Gráfico 18 - 1º emprego nas MPE da CONSTRUÇÃO, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade**



Nota: considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, esta última atualizada em abril/2018.

Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

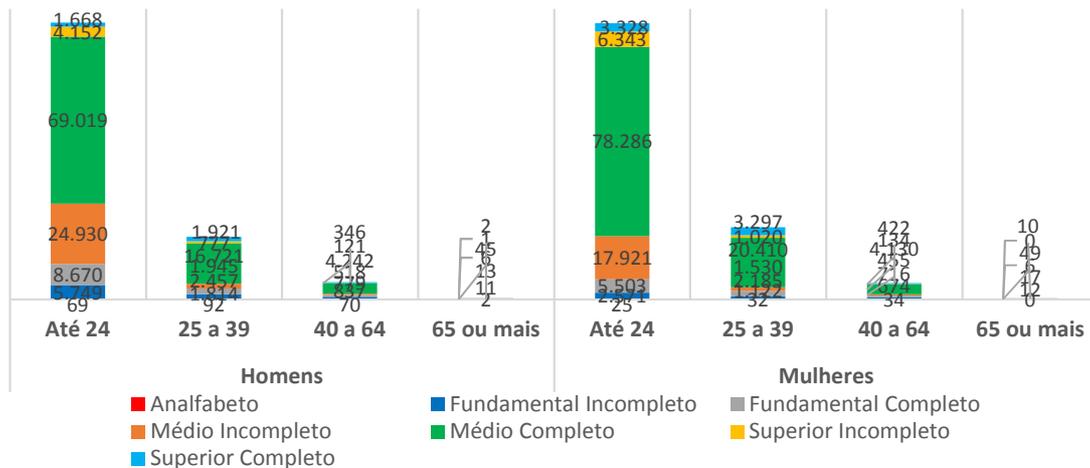
#### 4.7.5 Primeiro emprego nas MPE do COMÉRCIO, em 2017, por sexo, faixa etária, escolaridade

Os pequenos negócios que atuam no Comércio deram mais oportunidades para mulheres que se iniciaram no mercado de trabalho, em 2017, do que para homens (Mulheres: 150,2 mil e Homens: 147 mil).

Assim como observado nos demais setores, as MPE do Comércio privilegiaram a contratação de jovens com até 24 anos de idade, que representaram 77% da mão de obra contratada por esse nicho de empresas, em 2017.

A mão de obra feminina jovem (com até 24 anos) e com maior nível de escolaridade também foi preferência das MPE, em 2017. A quantidade de mulheres, nessa faixa etária, com nível médio completo, superior incompleto e superior completo, contratadas por MPE, em 2017, foi de 78,3 mil, 6,3 mil e 3,3 mil, respectivamente, enquanto a de homens, com essas mesmas características, foi de 69 mil, 4,1 mil e 1,7 mil (Gráfico 19).

**Gráfico 19 - 1º emprego nas MPE do COMÉRCIO em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade**



Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, esta última atualizada em abril/2018.  
 Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

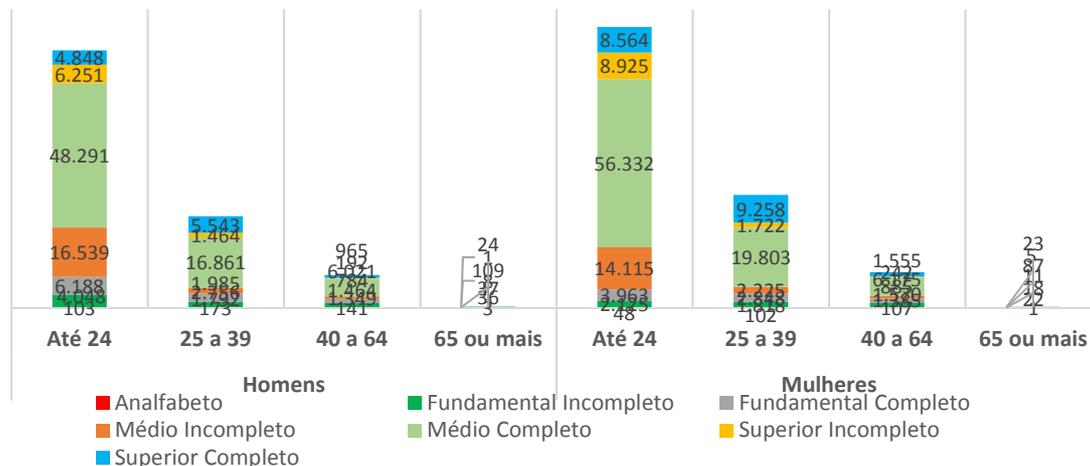
#### 4.7.6 Primeiro emprego nas MPE dos SERVIÇOS, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

O primeiro emprego no setor de Serviços tem distribuição semelhante à do Comércio, ou seja, mostra concentração em trabalhadores com até 24 anos, do sexo feminino e com maior nível de escolaridade (médio completo, superior incompleto e superior completo).

As MPE do setor de Serviços foram a “porta de entrada” para 144 mil mulheres e 128 mil homens, que ingressaram no mercado de trabalho pela primeira vez, em 2017. Apesar desse quantitativo ter sido menor que o registrado no Comércio, os pequenos negócios do setor de Serviços empregaram, proporcionalmente, mais mulheres do que homens, em relação aos do Comércio.

O percentual de mulheres empregadas pelos pequenos negócios do setor de Serviços superou o de homens em 12,5%, enquanto no Comércio essa diferença foi de apenas 2,2%.

**Gráfico 20 - 1º emprego nas MPE do setor de SERVIÇOS em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade**



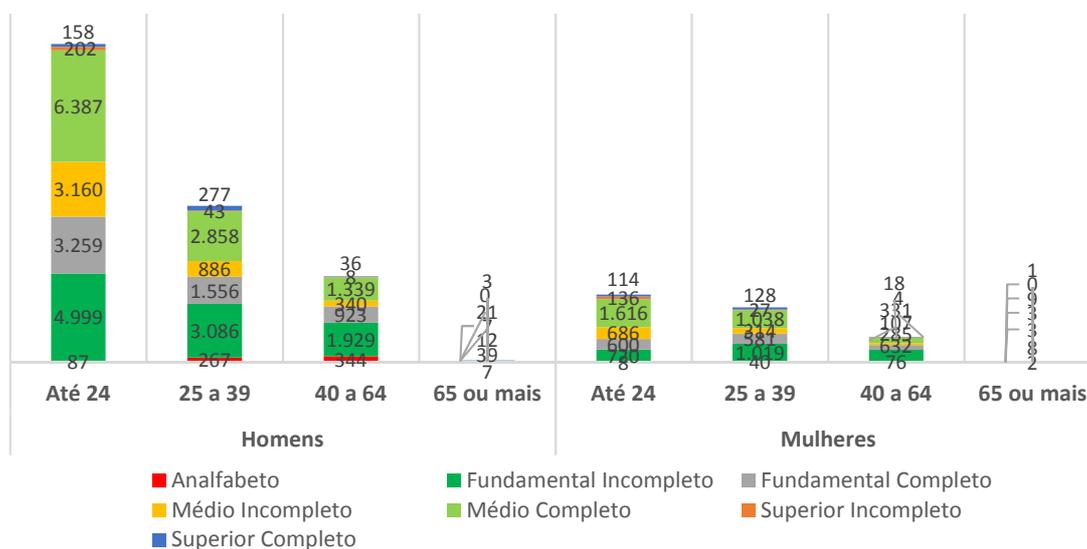
Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, esta última atualizada em abril/2018.  
 Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

#### 4.7.7 Primeiro emprego nas MPE da AGROPECUÁRIA, em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade

Em 2017, os pequenos negócios que atuam na Agropecuária deram preferência a trabalhadores jovens (com até 24 anos), do sexo masculino, que se iniciaram no mercado de trabalho pela 1ª vez.

No total, foram 32,2 mil homens contratados e apenas 8,5 mil mulheres, ou seja, quase quatro vezes mais homens do que mulheres. A mão de obra masculina, com até 24 anos, representou 57% do total de mão de obra masculina (1º emprego) contratada pelas MPE e 46% do total de mão de obra feminina.

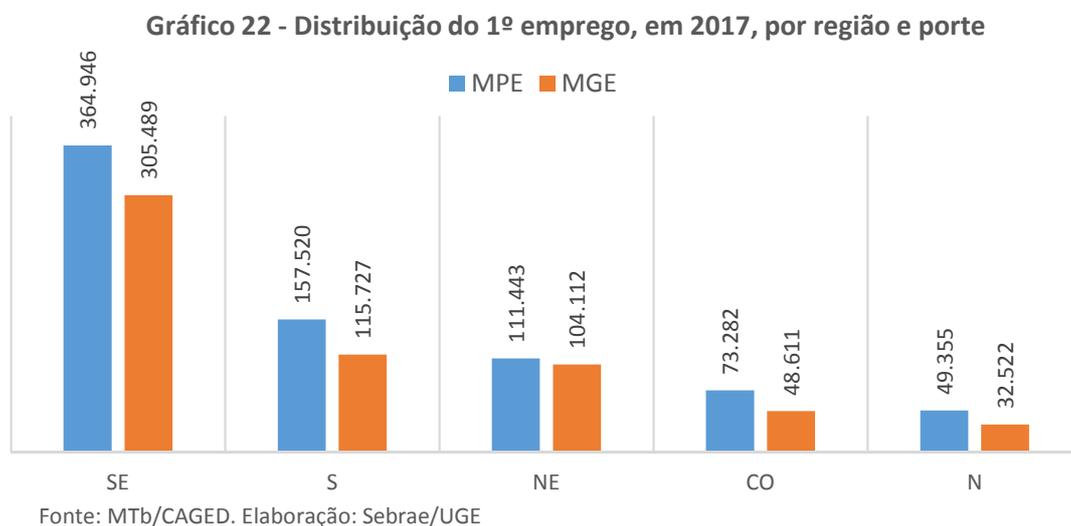
**Gráfico 21 - 1º emprego nas MPE da AGROPECUÁRIA em 2017, por sexo, faixa etária e escolaridade**



Nota: Considera as declarações "dentro" e "fora" do prazo, estas últimas atualizadas em abril/2018  
 Fonte: Mtb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

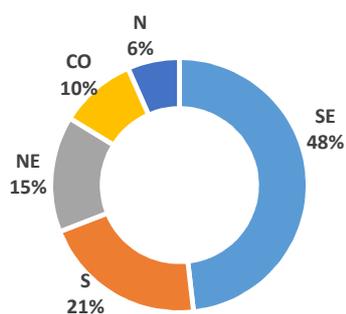
## 5. PRIMEIRO EMPREGO, POR REGIÃO, UF, PORTE E SEXO

### 5.1 Primeiro emprego por região e porte, em 2017



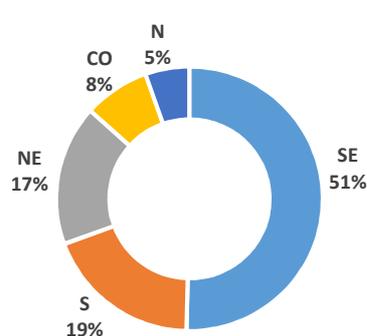
O primeiro emprego, em 2017, se concentrou na região Sudeste, mais especificamente em São Paulo e em Minas Gerais (Gráfico 22). O saldo do primeiro emprego nos pequenos negócios da região Sudeste superou em 132% o registrado na região Sul, segunda região que mais deu oportunidades aos que ingressaram em seu primeiro emprego, e correspondeu, praticamente, a metade do registrado em todo o país, em 2017 (Gráfico 23).

**Gráfico 23 - Distribuição % do 1º emprego nas MPE, em 2017, por região**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

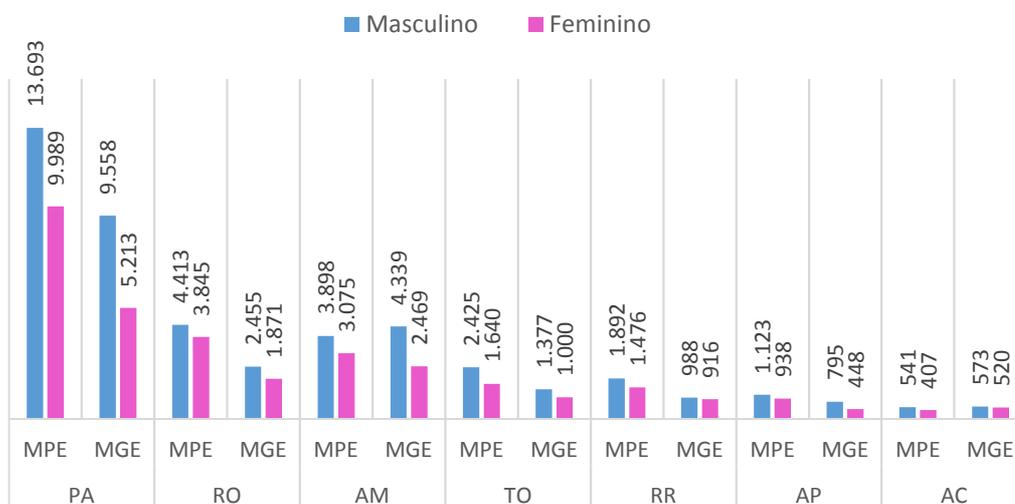
**Gráfico 24 - Distribuição % do 1º emprego nas MGE, em 2017, por região**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

## 5.2 Primeiro emprego na região NORTE, em 2017

Gráfico 25 - 1º emprego em 2017 nas UF da região Norte, por porte e sexo

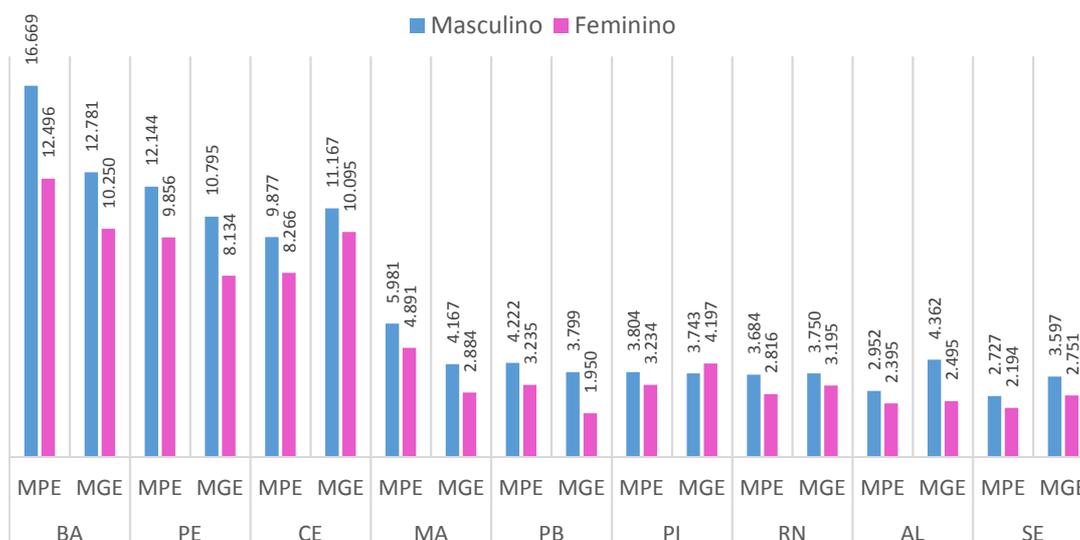


Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

O Pará foi o estado da região Norte que se destacou no primeiro emprego, em 2017, seguido por Rondônia e Amazonas. Os pequenos negócios paranaenses empregaram 13,7 mil trabalhadores do sexo masculino, iniciantes no mercado de trabalho, e quase 10 mil do sexo feminino, três vezes mais do que o registrado em Rondônia, segundo no *ranking* da região.

## 5.3 Primeiro emprego na região NORDESTE, em 2017

Gráfico 26 - 1º emprego em 2017 nas UF da região Nordeste, por porte e sexo

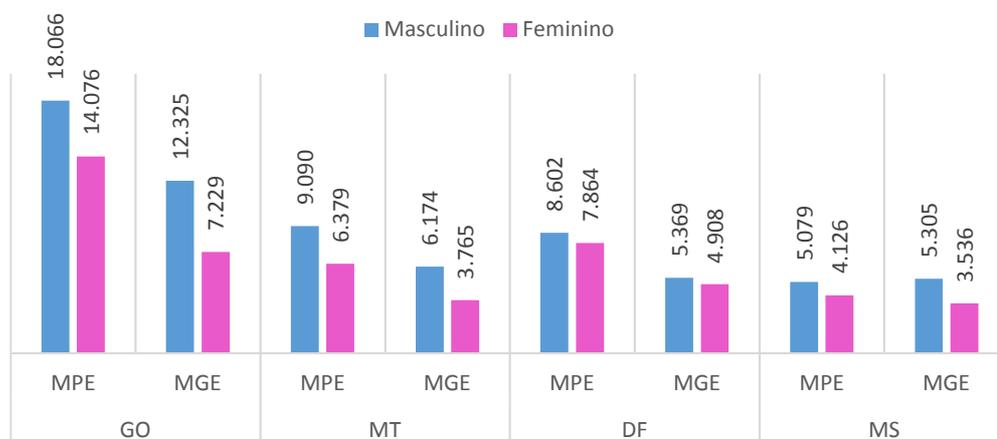


Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Na região Nordeste, foi o estado da Bahia que mais contribuiu com o primeiro emprego, em 2017, com os pequenos negócios daquele estado dando oportunidade para 29,2 mil trabalhadores, sendo 16,7 mil do sexo masculino e 12,5 mil do sexo feminino. Pernambuco e Ceará foram os dois outros estados que se destacaram no primeiro emprego, na região Nordeste, com os pequenos negócios desses estados empregando, respectivamente, 22 mil e 18,1 mil trabalhadores.

#### 5.4 Primeiro emprego na região CENTRO-OESTE, em 2017

Gráfico 27 - 1º emprego em 2017 nas UF da região Centro-Oeste, por porte e sexo

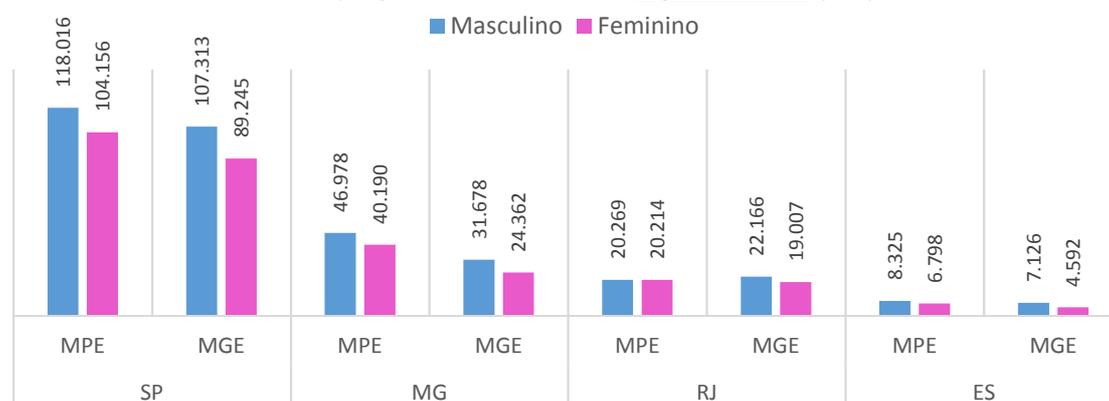


Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Em 2017, o estado de Goiás foi o que mais empregou trabalhadores em seu primeiro emprego, contratando 32 mil funcionários, sendo 18 mil do sexo masculino e 14 mil do sexo feminino. Em seguida, destacou-se o estado do Mato Grosso empregando metade do quantitativo empregado pelo estado de Goiás.

#### 5.5 Primeiro emprego na região SUDESTE, em 2017

Gráfico 28 - 1º emprego em 2017 nas UF da região Sudeste, por porte e sexo



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Na região Sudeste, os pequenos negócios do estado de São Paulo destacaram-se, em 2017, dando oportunidades para 222,2 mil trabalhadores que ingressaram pela primeira vez no mercado de trabalho, sendo 118 mil do sexo masculino e 104 do sexo feminino, que representaram 30,1% e 28,7%, respectivamente, do total desses trabalhadores no país.

Minas Gerais foi o segundo estado que mais se sobressaiu no 1º emprego nessa região, embora tenha registrado 60% menos trabalhadores do que São Paulo. As MPE mineiras deram oportunidades para 47 mil trabalhadores do sexo masculino e 40 mil do sexo feminino.

Os pequenos negócios da região Sudeste responderam por 54,4% do primeiro emprego total daquela região e por 26,8% do primeiro emprego no país, em 2017.

## 5.6 Primeiro emprego na região SUL, em 2017

**Gráfico 29 - 1º emprego em 2017 nas UF da região Sul, por porte e sexo**



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Em 2017, a distribuição do primeiro emprego ficou mais equilibrada entre os estados da região Sul, sobressaindo-se os pequenos negócios do Paraná, que acolheram 57,8 mil novos trabalhadores, sendo 31,8 mil do sexo masculino e 26 mil do sexo feminino. Juntos, os pequenos negócios dessa região responderam por 57,6% do total do primeiro emprego naquela região e por 11,6% do total do primeiro emprego no país, em 2017.

## 6. CONCLUSÃO

Além de representarem 99% do total de estabelecimentos formais privados do país e responderem por 54,5% do estoque de emprego existente nesses estabelecimentos (RAIS, 2016), pelo presente estudo, podemos constatar também que os pequenos negócios foram, em 2017, o segmento que mais contribuiu com o “primeiro emprego”, ou seja, que deu mais oportunidades de empregos para os que ingressaram no mercado de trabalho pela primeira vez, no ano passado.

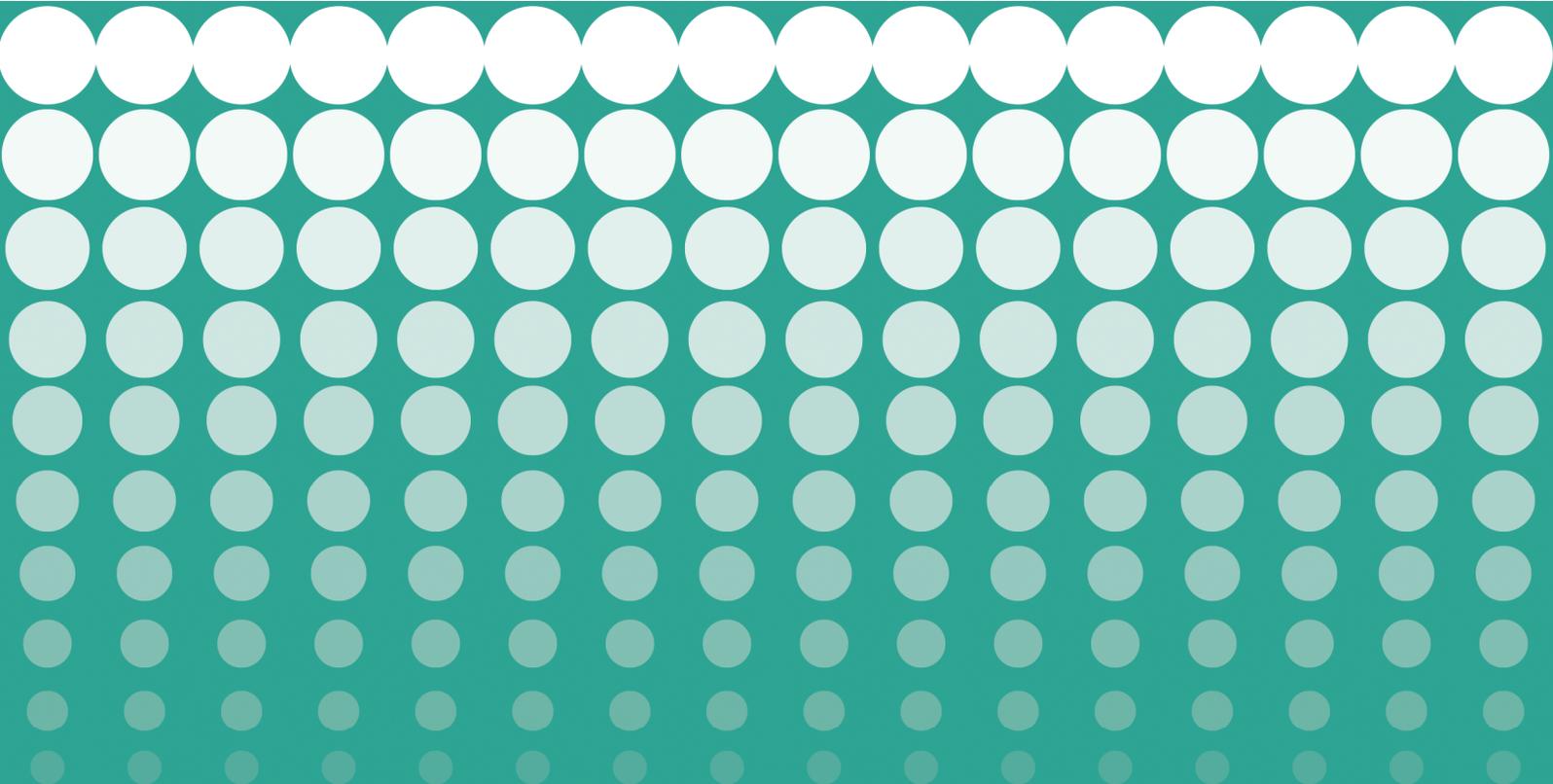
Do total de quase 1,4 milhão de trabalhadores que se iniciaram no mercado de trabalho, em 2017, 755,4 mil estavam lotados em pequenos negócios e 606,1 mil, nas médias e grandes empresas, o que representou 55% e 44%, respectivamente, desse total. A empresas da Administração Pública absorveram o 1% restante.

Também pode ser constatado que a maioria da mão de obra alocada nos pequenos negócios (69,5%) era de jovens, com até 24 anos de idade. Além disso, 56,1% dos que ingressaram pela primeira vez nas MPE, em 2017, possuíam o nível médio completo, sendo a maior parte deles do sexo masculino. Porém, ficou demonstrado que as mulheres eram mais escolarizadas do que os homens, uma vez que a quantidade das que possuíam níveis superior incompleto e superior completo superava a de homens. Inclusive, o quantitativo de mulheres, com até 24 anos e com nível superior completo superava o de homens com essas mesmas características, em 71,5%.

No Comércio e no setor de Serviços, as mulheres em seu primeiro emprego nas MPE também eram maioria, em 2017. No Comércio, 51% dos trabalhadores eram do sexo feminino e no setor de Serviços, 53%. Nos demais setores (Extrativa mineral, Indústria, Construção e Agropecuária) a predominância era de trabalhadores do sexo masculino.

Em 2017, o primeiro emprego se concentrou nas MPE da região Sudeste, mais precisamente em São Paulo e em Minas Gerais. O primeiro emprego nas MPE desta região superou em 132% o da região Sul, segunda região em que os pequenos negócios mais deram oportunidades aos iniciantes no mercado de trabalho no ano passado.

Assim, podemos concluir que os pequenos negócios tiveram um papel preponderante no que diz respeito ao primeiro emprego no país, constituindo-se no nicho de empresas que mais ofertou oportunidades de emprego para os que ingressaram no mercado de trabalho pela primeira vez, em 2017.



0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)